


ATA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª (DÉCIMA SÉTIMA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN.

Sessão realizada aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e dezesseis minutos, no Plenário Doutor Mário Medeiros, sob a presidência do parlamentar César Augusto de Paiva Maia, com os trabalhos da 1ª vice-presidente Rárika de Araújo Bastos, do 2º vice-presidente José Michael Lucena Diniz, do 1º secretário Thiago Fernandes da Silva e do 2º secretário Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki. Verificando-se inicialmente a presença dos (as) parlamentares Gabriel César de Oliveira Siqueira, Hamilton Rademacker Pereira, Jonas Monteiro Carlos Godeiro, Michael Borges de Souza Bernardino, Rodrigo Albuquerque Cruz, Rômulo Dantas da Silva, Sérgio Murilo Muniz de Araújo, além da Mesa Diretora, foi alcançado o quórum mínimo exigido regimentalmente. O presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirino, declarou aberta a Sessão Ordinária, convidando a vereadora Rárika Bastos para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de João, capítulo 2, versículos 16 e 17. O presidente solicitou ao 2º secretário a leitura da ata da 102ª Sessão Ordinária, realizada no dia 16 de outubro de 2024 e da ata da 101ª Sessão Ordinária, realizada no dia 15 de outubro de 2024. O presidente agradeceu ao 2º secretário e iniciou a discussão e a votação das atas. Em seguida, foram aprovadas em única discussão e única votação, pelos parlamentares presentes. Ato contínuo, o presidente solicitou ao 1º secretário a leitura das correspondências e das proposições no **expediente**, que constou de: Projeto de Lei Ordinária n. 03/2025 - "altera e acrescenta dispositivos na lei ordinária n. 2.304/2022 do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira); Requerimento Legislativo n. 02/2025 - "requer o desarquivamento do Projeto de Resolução n. 021/2018" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos); Moção de Pesar n. 01/2025 - "à família enlutada pelo falecimento da senhora Geralda Alves da Costa" (autoria: Poder Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

**Mesa Diretora
Lido na Sessão**

Data: 27/03/2025


1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

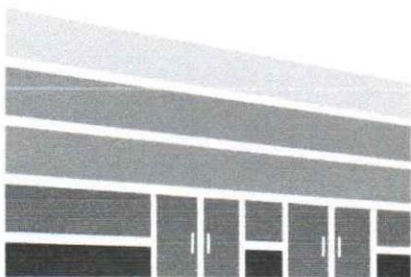
**Mesa Diretora
Aprovado na Sessão**

Única Votação

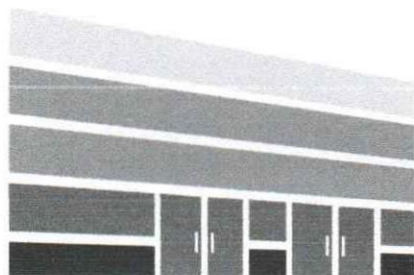
Data: 27/03/2025


1º Secretário

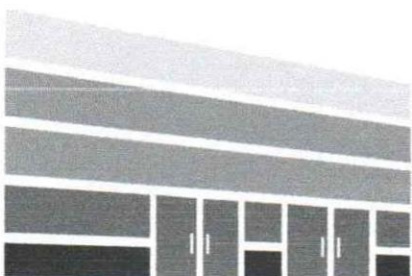
Municipal – vereador Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki); Moção de Pesar n. 02/2025 – “à família enlutada, pelo falecimento do senhor Raimundo França” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva); Indicação n. 26/2025, de autoria do vereador Diego Américo de Carvalho; Indicações ns. 49/2025 e 50/2025, de autoria do vereador Eder Rodrigues de Queiroz; Indicação n. 44/2025, de autoria do vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira; Indicações ns. 14/2025 e 15/2025, de autoria do vereador Hamilton Rademacker Pereira; Indicações ns. 11/2025 e 22/2025, de autoria do vereador Irani Guedes de Medeiros; Indicações ns. 55/2025 e 56/2025, de autoria do vereador Jonas Monteiro Carlos Godeiro; Indicações ns. 07/2025 e 08/2025, de autoria do vereador José Afrânio Bezerra da Silva; Indicações ns. 29/2025 e 30/2025, de autoria do vereador Leonardo Lima da Costa; Indicação n. 32/2025, de autoria do vereador Michael Borges de Souza Bernardino; Indicações ns. 52/2025 e 53/2025, de autoria do vereador Rômulo Dantas da Silva; Indicações ns. 21/2025 e 35/2025, de autoria da vereadora Rhalessa Cledylane Freire dos Santos; Indicações ns. 03/2025 e 04/2025, de autoria do vereador Thiago Fernandes da Silva; Ofícios ns. 4707/2024 e 4710/2024, de autoria do Poder Legislativo Estadual – deputado estadual Rosano Taveira da Cunha Júnior. O 1º secretário informou que o expediente foi lido. O presidente agradeceu ao 1º secretário a leitura do expediente e abriu as inscrições para o uso da tribuna. Em seguida, informou o resultado das inscrições que teve como oradores inscritos os vereadores (as): Gabriel César, Michael Borges, Eurico da Japão, Rárika Bastos, Jonas Godeiro, Rafaela de Nilda e Rhalessa de Clênio. O presidente César Maia convidou o vereador Gabriel César para ocupar a tribuna. O tribuno iniciou seu pronunciamento saudando a todos. Falou do problema da lagoa de captação, conhecida como “buraco verde, em Nova Esperança. Não tem bomba e o escoamento vai para um terreno invadido, onde foram construídas casas. O terreno precisa ter a vala ampliada para melhorar o escoamento, mas isso pode afetar as casas irregulares que estão ali. Defesa civil e Semsur (Secretaria Municipal de Serviços Urbanos) estiveram no local. Fez uma crítica ao posicionamento da Prefeitura, que não quer ampliar a vala para não prejudicar as casas irregulares, mas o alagamento por falta de escoamento afeta os moradores dos arredores, que pagam seu IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial



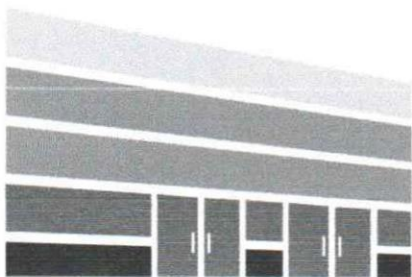
Urbana). Pediu providências à Secretaria de Meio Ambiente e relatou que a Secretaria de Serviços Urbanos realizou um serviço na área, em janeiro, mas não concluiu a vala até chegar no rio vermelho. É uma situação que se complica, havendo inclusive projeto para construção de um condomínio ali. Informou que o empresário responsável até se prontificou para construir a lagoa de captação, dependendo apenas da aprovação pela Semop (Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento) e Semur (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano). O tribuno concedeu um aparte ao vereador Michael Borges. O aparteante falou que esse problema é antigo. Lembrou que a vala foi aberta, a pedido dele, pelo secretário Alberico Júnior para aliviar o transbordamento da lagoa durante um dia de muita chuva, usando equipamentos da obra do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Foi uma saída para uma situação emergencial. Pediu prioridade para a liberação das licenças para o condomínio construir a lagoa de captação. Esse caminho facilitará a resolução do problema. Finalizou. O tribuno concedeu um aparte ao vereador Thiago Fernandes. O aparteante esclareceu que foi procurado já há dois anos pelo empreendimento. Há uma questão envolvendo direito de posse que está pendente para a liberação da construção e a resolução do problema dos moradores. Os transtornos são grandes. Assim, apelou às Secretarias de Obras e Meio Ambiente para acelerar o processo, em benefício da população da área. Finalizou. O tribuno relatou que os invasores da área da vala ameaçaram os vereadores que querem aumentar a vala. A situação se agravou com o tempo de posse prolongado, necessitando de intervenção policial para trabalhar na área. Afirmou que essas pessoas que invadiram nem moram lá, e tem outras casas. Estão causando transtornos. É necessária uma intervenção imediata. Irá encaminhar à Semsur, Semur e Semop pedido de prazo para as autorizações e para cavar mais a vala nesse período de chuvas e resolver esse velho conhecido problema de alagamento. Finalizou. O presidente César Maia parabenizou a fala e convidou o vereador Michael Borges para ocupar a tribuna. O tribuno iniciou seu pronunciamento saudando a todos. Falou do problema que no próximo dia 14 será realizada a Audiência Pública para debater o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Agentes de Combate às Endemias (ACEs) em Parnamirim. Falou que o maior aporte de recursos na saúde



recebido pela cidade vem por essa categoria. Explicou que os cadastros realizados pelos agentes geram receitas para o município (de 50 a 150 reais por cadastro), lembrando que os agentes vêm aumentando sua produtividade desde 2021. Hoje, oitenta e seis por cento dos recursos da atenção primária são provenientes deste trabalho. A audiência tem por propósito apresentar o funcionamento da carreira e trazer as reivindicações dos agentes. Lembrou dos dispositivos legais que regulam o financiamento das atividades dos agentes e que estão na luta para que todos esses direitos dispostos sejam reconhecidos. Já conseguiram o auxílio fardamento a nível municipal. Agradeceu a gestão do Executivo e disse que é necessário ampliar os debates sobre a categoria que está dentro das casas dos munícipes e que briga pelos direitos dos seus assistidos. Lembrou que o seu mandato é da categoria, da qual ele faz parte, e que ele é forte porque a categoria dos agentes é forte. Também informou que as demais causas que defende derivam dessa categoria, exemplificando com a causa animal e pessoas neuroatípicas, porque o mandato é coletivo. O tribuno concedeu um aparte ao vereador Thiago Fernandes. O aparteante parabenizou pelo assunto porque é importante que a população entenda bem o trabalho dos ACSs e ACEs. Ele já trabalhou com muitos desses profissionais e constatou o papel fundamental destes na construção da saúde pública. Acredita que a audiência será produtiva e trará bons frutos. Disse que participará do evento. Finalizou. O tribuno afirmou que o grande objetivo da audiência é apresentar dados do Ministério da Saúde, dados transparentes e informativos sobre a atividade dos agentes e o seu impacto significativo no aporte financeiro para a pasta. Assim, convidou os pares para comparecer no dia da audiência e ver de perto este trabalho. Reforçou que toda política pública em saúde deriva do cadastro familiar e exemplificou. Agradeceu aos vereadores pela aprovação do seu nome, da vereadora Rafaela de Nilda e do vereador Prof. Ítalo para constituir a Comissão de Constituição e Justiça e parabenizou os demais eleitos nas Comissões montadas no dia anterior, rogando por sabedoria para a melhor condução dos trabalhos. Tem certeza que este será um ano de debates ricos e acalorados e que o importante é exercer a resiliência para seguir em frente. Agradeceu aos colegas e elogiou em especial a vereadora Rárika Bastos: “uma das mulheres mais sábias que eu já conheci”. Finalizou. O presidente

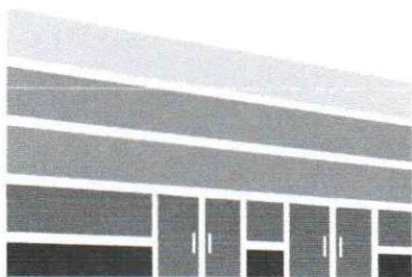


César Maia parabenizou a fala e comunicou a autorização para a realização da audiência pública do próximo dia 14, tendo em vista a importância da categoria. Em seguida, convidou o vereador Eurico da Japão para ocupar a tribuna. O tribuno iniciou seu pronunciamento saudando a todos. Fez a leitura de um texto expressando agradecimentos pelos auxílios que recebeu em sua caminhada até a vereança. Agradeceu a Deus, seus pais, esposa e filhos, que são sua inspiração para a luta por um futuro mais promissor. Agradeceu aos 2091 (dois mil e noventa e um) votos de confiança que recebeu da população de Parnamirim. Está ciente da responsabilidade que assumiu e irá honrar aqueles que acreditaram nele. Seu mandato será de ações concretas, aliado às necessidades reais da população, com enfoque em Saúde, Educação e Empreendedorismo. Lutará por sistemas que priorizem o cidadão no atendimento em saúde, por uma escola inclusiva e de qualidade e pelo apoio aos pequenos e médios empreendedores, diminuindo os entraves burocráticos. Assim, trabalhará para construir uma cidade melhor para um povo aguerrido, pois o mandato é do povo de Parnamirim. Agradeceu e finalizou. O presidente César Maia convidou a vereadora Rárika Bastos para ocupar a tribuna. A tribuna iniciou seu pronunciamento saudando a todos. Agradeceu pela oportunidade de estar na Casa Legislativa exercendo o papel de vereadora. Trouxe o tema do Ofício n. 025/2025 enviado para a Prefeitura Municipal, sobre o estabelecimento do gabinete de crises e elaboração do plano de emergências e contingências de chuvas intensas e possíveis desastres ambientais. Assim, veio pedir aos seus pares “para parar de discutir certos assuntos e pontuar critérios emergenciais e factíveis de resolução. Sair da ausência de responsabilidade e partir para “como é que podemos fazer”. Apontou para a Prefeita Nilda as necessidades para serem verificadas antes, durante e depois de eventos climáticos. As necessidades de adaptação climática são reais, com os altos níveis de aquecimento global que vão interferir na produção e consumo. Precisamos pensar isso com uma perspectiva de presente e futuro. A Defesa Civil precisa antever os desastres, criar alertas, possibilitando à população reagir aos impactos. Após o levantamento dos danos, é necessário catalogar de imediato as informações nos relatórios competentes, a exemplo da plataforma S2ID do Cemadem, Defesa Civil e Ministério das Cidades. Alertou a Prefeita que já tivemos dois eventos climáticos e o inverno

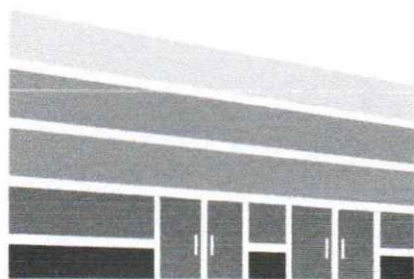


ainda nem começou. Há uma necessidade de se deter em estudos para evitar responsabilização por uma ausência de planejamento do setor público, deu exemplo da discussão do PPA (Plano Plurianual). Chamou atenção que várias famílias já foram atingidas, assim como empresas e indústrias em Nova Parnamirim. Há uma obrigação de informar ao Governo Federal a situação, já que Parnamirim é um dos 31 (trinta e um) municípios suscetíveis a desastres ambientais. Concedeu um aparte ao vereador Michael Borges. O aparteante comentou como as chuvas estão intensas (cento e quinze milímetros de chuva registrados), prenunciando um período invernal bastante intenso e mais preocupante a cada ano. É uma realidade decorrente das mudanças climáticas, resultado de depredação do meio ambiente, a exemplo de supressão vegetal. A vegetação funciona como um moderador do clima e absorve as águas excessivas. Com a supressão, esse serviço ambiental fica prejudicado. Falou das obras estruturantes que precisam ser concluídas para que o problema não perdure. Citou a obra do cemitério, pedindo que seja acelerada, tendo em vista os alagamentos que ocorrem em março nessa região. A obra da lagoa de captação no campo do mamão não tem fluxo suficiente para a drenagem. Lembrou que os problemas são previsíveis e assim é possível atacá-los de antemão e encontrar as soluções prioritárias. Parabenizou pelo tema e finalizou. A tribuna observou que há construções irregulares avançando em áreas de rios e ZPAs (Zonas de Proteção Ambiental), com encharcamento do solo com as chuvas de verão. Como as chuvas estão mais intensas e a cidade é plana, a drenagem fica muito comprometida. Precisamos rever o contrato de máquinas pesadas estabelecido pela Semsur, pois o município está fazendo a limpeza dos bueiros, mas não da malha de drenagem, e isso é necessário para um serviço efetivo. Concedeu aparte ao vereador Eder Queiroz. O aparteante disse que não iria falar das gestões passadas. Comentou que o solo argiloso da cidade não ajuda no escoamento das chuvas. Assim, por causa da colmatção do solo, o escarreamento inicia e erode diversas áreas. A malha de drenagem ainda é pequena para o município. Deu exemplo da obra do cemitério, feita há muito tempo e que não considerou as dimensões atuais da cidade e isso só piorou com a construção do asfalto, que impede a filtragem das águas. A urbanização só aumenta esse problema. A drenagem deve ser feita antes das obras, para não prejudicar as

populações que habitam as áreas mais baixas. Finalizou. A tribuna observou que neste momento não está falando em responsabilidades. Apenas alertando para responsabilidade do Legislativo de pensar na atualização dos instrumentais. Há estudos diversos sobre a condição geomorfológica do município, mas a malha da cidade é antiga. Precisa ser atualizada com urgência, frente as mudanças climáticas. A secretaria de obras precisa pensar no plano de emergências e no mapa de drenagem, tendo especial atenção às áreas dos rios. Deu exemplo dos rios locais que podem ocasionar sérios problemas e se não houver o mapeamento não se pode evitar os desastres. Finalizou. O presidente, César Maia parabenizou a fala e comentou a questão de a saúde ser afetada pelos desastres ambientais, aumentando a incidência de doenças respiratórias e cardiovasculares. Finalizou e passou a palavra ao vereador Jonas Godeiro. O tribuno iniciou seu pronunciamento saudando a todos. Trouxe a problemática da suspensão da linha 2 de transporte, que afeta diversos bairros. Afirmou que tenta a resolução deste problema desde o tempo em que participou do conselho comunitário de bairro. Ainda não obteve uma resposta nem da gestão anterior nem da atual. Disse estar triste pois o problema afeta o deslocamento da população entre os bairros centrais da cidade e será agravado como retorno às aulas. Pediu que o município de uma resposta ao povo, na pessoa da prefeita Nilda e do secretário Givanildo. É uma questão que se arrasta há mais de dois anos. O problema precisa ser resolvido e ele irá cobrar novamente a Secretaria competente. Há uma licitação aberta que precisa ser agilizada, e, se necessário, a linha deve ser subsidiada, se não houver interesse econômico por parte dos licitantes. Concedeu aparte ao vereador Leo Lima. O aparteante disse que entende bastante sobre transportes interbairros, em especial da linha 2. Comentou que desde 2018 briga por esta pauta e também irá junto à Sesdem (Secretaria Municipal de Segurança, Defesa Social e Mobilidade Urbana) para buscar uma solução. A empresa Trampolim da Vitória estava operando essa linha e parou por questão de rentabilidade. A ideia seria dividir a linha em duas, assim o problema se resolve, um carro indo de Parque Industrial ao Centro e outro do Centro até Bela Vista. Tem dúvidas sobre a publicação da licitação. Colocou o mandato à disposição para buscar solução para os bairros Parque Industrial, Bela Vista, Passagem de Areia e Parque das Orquídeas. Agora são 21



vereadores trabalhando em prol da população. Finalizou. O tribuno salientou que não é uma demanda do vereador Jonas ou Léo, mas sim do povo que precisa do transporte. Concedeu aparte ao vereador Gabriel César. O aparteante disse que recebeu no dia anterior um abaixo-assinado para o retorno da linha 2. Leu uma mensagem do aplicativo de mensagens informando que o secretário adjunto Jorge pediu um abaixo-assinado para a população. A Câmara deve sentar com o secretário para resolver a situação. Endossou a ideia de a cidade subsidiar a linha, após um estudo de viabilidade. Já houve denúncias de que a linha evitava o embarque de idosos, para diminuir os passageiros não pagantes. Finalizou. O tribuno concedeu aparte ao vereador Michael Diniz. O aparteante disse que também luta por esta pauta. Falou da ativação e desativação da linha durante o período eleitoral e registrou a presença do senhor Liberato, idealizador das linhas de transporte da cidade. São vários problemas de transporte na cidade, começando pelos preços. Disse que o transporte público de Parnamirim trabalha no prejuízo há anos. Trouxe como argumento o fato de que no início, o preço da passagem era R\$ 0,50 (cinquenta centavos de real) e o litro do diesel R\$ 0.25 (vinte e cinco centavos de real). Aplicando a mesma proporção aos valores atuais, a passagem seria em torno de R\$ 12/13 (doze/treze reais). Justificou que haja um repasse por parte da prefeitura para a empresa não operar no prejuízo e, assim, oferecer um transporte de qualidade. Disse que foi o "Coronel Marcone" quem suspendeu a linha 2 e que há interesse da empresa Trampolim da Vitória em continuar essa operação. Colocou o mandato à disposição e finalizou. O tribuno agradeceu e concedeu aparte à vereadora Rárika Bastos. A aparteante disse que ao falar de gratuidade tem que se pontuar esse gasto no PPA e não deixar uma discussão solta. Se não pontuar no orçamento, o processo fica sem viabilidade, trazendo frustração à população. Em seguida, o tribuno concedeu aparte ao vereador Michael Borges. O aparteante disse que não é razoável cobrar de uma gestão que está em exercício há trinta e sete dias que os problemas estejam já resolvidos. Dá para reiniciar sim os debates em temas sensíveis. Já há um estudo sobre a viabilidade do transporte público gratuito no município. Chegou-se até a elaboração de um projeto de lei que ainda não foi votado. O projeto do passe livre previa custear todo o transporte público da cidade. Se havia na época recursos para esse



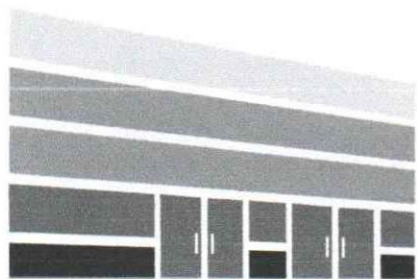
custeio, não é possível que não haja recursos para o subsídio dos passageiros não-pagantes. Endossou as falas dos vereadores Rárika e Eder sobre as cobranças em cima da gestão atual e sobre sair dos discursos para a prática. Sugeriu ao tribuno a convocação de uma audiência pública com os atores envolvidos para iniciar o debate e conceder tempo para a Prefeita implementar uma solução. Pediu à vereadora Rhalessa, como líder do governo, para se certificar que há conhecimento sobre o plano de mobilidade urbana e ciclovitário por parte do Executivo, pois isso é uma ferramenta importante para o amadurecimento do debate e desenho de uma solução. Agradeceu e finalizou. O tribuno concedeu aparte ao vereador Chicão. O aparteante disse que há um descaso com a população de Emaús. Disse que, em recente reunião com mais de 100 pessoas nesse bairro, a queixa do transporte foi unânime. Também, pontuou que a recente gestão não teve tempo hábil para resolver um problema muito antigo. A tarefa agora é sentar para discutir e solucionar. A população continua “pagando o pato” devido às inconsistências na operação. Então o discurso sobre os subsídios deve ser sério e bem embasado para assistir à população adequadamente. O tribuno agradeceu as contribuições e concedeu aparte ao vereador Afrânio Bezerra. O aparteante disse essa luta da linha 2 é tão antiga que parece até uma “brincadeira” com a população, que passa de gestão em gestão. Tem que haver um subsídio para que a linha funcione. Colocou-se à disposição para tirar essa ideia do papel, junto aos 21 vereadores. Disse que, com o privilégio de ter uma vereadora filha da Prefeita, as coisas vão se encaminhar para uma solução. Pediu nominalmente à vereadora Rafaela de Nilda ajuda neste pleito. O tribuno agradeceu e confirmou o compromisso de atender a população. Repudiou a atitude do secretário-adjunto, Jorge Bandeira de pedir um abaixo-assinado à líder comunitária Sônia, estando já ciente de um problema antigo. É preciso resolver para que a população pare de sofrer. Finalizou. O presidente anunciou a última inscrição para a tribuna, vereadora Raphaela Cruz. Pedindo licença para falar do assento (a qual foi concedida pela Presidência), a vereadora saudou a todos. Alertou que problemas de anos não se resolvem em dias. Citando a fala do vereador Afrânio, disse que o seu mandato e o da Prefeita são independentes um do outro. Parabenizou a Prefeita e a Defesa Civil por ter ido às ruas de Parnamirim averiguar de perto as situações.

Declarou que essa é uma atitude inédita entre os líderes do Executivo. Informou que a Prefeita, mesmo enfrentando desafios, tem promovido melhorias concretas em nossa cidade, a exemplo da recuperação das lagoas de captação. Em especial em Emaús, onde os alagamentos eram recorrentes, a situação foi controlada, disse, pedindo confirmação pelo vereador Chicão, o qual assentiu. Disse que a prevenção é essencial. Parabenizou a secretária Carol Pires, atenta aos problemas. A importância dessas ações é vista frente às chuvas recentes e os problemas que causaram a diversos moradores. Disse que acompanhou a Prefeita nessas visitas às ruas, acompanhando os trabalhos e garantindo a atuação das equipes da Prefeitura. Referiu-se à fala do vereador Gabriel, dizendo que visitou o “buraco” onde deveria ter uma lagoa de captação e informou que o contrato anterior para as máquinas não foi pago no último trimestre. Disse que todos estão atentos para que as soluções, necessárias, cheguem. Concedeu aparte a vereadora Rárika Bastos. A aparteante disse que em Nova Esperança não existe mesmo uma lagoa de captação, mas um buraco. Às vezes ações paliativas levam a essa situação. Ponderou que o Riacho Vermelho poderia receber as águas pluviais. Solicitou a líder do governo pontuar a necessidade de um levantamento das lagoas, lagoas de captação, de contenção e dos buracos. Precisa especificar o que precisa ser transformado em outras categorias como estações elevatórias e lagoas de contenção. Esses dados ainda não existem. A tribuna disse que os dados já estão sendo levantados. Concedeu aparte ao vereador Afrânio. O aparteante justificou que sua fala sobre a proximidade entre prefeita e vereadora foi para destacar o privilégio que isso traz aos trabalhos legislativos. Disse que o fato de a prefeita e a vereadora estarem visitando as ruas da cidade é mera obrigação de gestores. Parabenizou essa forma de atuação da Prefeita, mesmo não tendo votado nela. Participar da vida das pessoas é muito importante. Colocou o mandato à disposição e encerrou. A tribuna retribuiu a disposição e finalizou sua fala. O presidente informou que a vereadora Rhalessa de Clênio discursaria usando o tempo reservado para o pronunciamento das lideranças. A líder do governo iniciou seu pronunciamento saudando a todos e falando da boa disposição de todos neste início de mandato. Agradeceu a oportunidade de ser liderança do governo. A liderança será compartilhada e o debate será em prol do desenvolvimento de

Parnamirim. Uma cidade atrasada que precisa voltar a se desenvolver e acolher a população como prioridade. Diante das falas dos colegas, registrou que a Prefeita está com total disposição e paciência para “fazer as coisas acontecerem”. Também ressaltou que é a primeira vez que há uma equipe tão comprometida, trabalhando nas ruas. É necessário paciência e sabedoria para desfazer os erros da gestão anterior. Acredita que todos os vereadores querem o melhor para a cidade e a liderança não vai fugir do debate. Disse que respeita o vereador Jonas, mas discorda que o colhimento de assinaturas seja algo do passado. É algo constitucional que embasa inclusive ações a nível federal. Citou o exemplo do plano de castração que foi feito desta forma na cidade. Informou que precisa haver uma atualização do plano de mobilidade. A possibilidade da tarifa zero foi levantada já na gestão passada, mas há um déficit de R\$ 337 (trezentos e trinta e sete) milhões deixado que precisa ser manejado para melhor atender a população em sua dignidade. A situação em todas as áreas está caótica, por isso, é necessário tempo, sabedoria e disposição para poder achar os problemas e procurar as resoluções aos poucos. Agora há muito planejamento e uma equipe comprometida. Sobre o levantamento da drenagem, já há um estudo técnico em execução para regulamentar as áreas de buracos e lagoas de forma a deixar claras as responsabilidades das Secretarias envolvidas (Semsur, Selim, Obras) e acabar com os conflitos de jurisdição sobre os problemas. Pediu que haja muita força de vontade para fazer as coisas acontecerem. Informou que acompanhará os discursos desta Sessão e trará todas as respostas na próxima Sessão. Colocou seu gabinete à disposição. Disse que pode convidar o secretário Givanildo para uma reunião junto a Prefeita e discutir as possibilidades de resolução para a volta da linha 2. Agradeceu e finalizou. O presidente, por questão de ordem, passou a palavra para o vereador Jonas Godeiro. O edil disse entender que não dá para resolver os problemas em 37 dias, mas que o problema é antigo e precisam buscar ações para resolvê-lo. Com relação ao projeto da castração, disse que participou junto ao vereador Michael Borges. Disse que tem compromisso com a gestão pública da cidade. O problema existe e a população pede um retorno, por isso estará atento e cobrando, sendo um defensor do povo. Finalizou. Neste expediente, após a verificação inicial, foi constatado também a presença dos (as) vereadores (as): Diego Américo de



Carvalho, Eder Rodrigues de Queiroz, Irani Guedes de Medeiros, Ítalo de Brito Siqueira, José Afrânio Bezerra da Silva, José Michael Lucena Diniz, Leonardo Lima da Costa, Marcos Antônio Gomes da Silva, Raphaela da Silva Cruz e Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. O presidente informou que não havia mais oradores inscritos e solicitou aos vereadores o registro da frequência para o início da **ordem do dia**. Verificando a relação de presentes, foi constatado que se encontravam no Plenário desta Casa Legislativa os (as) vereadores (as): César Augusto de Paiva Maia, Diego Américo de Carvalho, Eder Rodrigues de Queiroz, Eurico Shigeyuki dos Santos Shiiki, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Jonas Monteiro Carlos Godeiro, José Afrânio Bezerra da Silva, José Michael Lucena Diniz, Leonardo Lima da Costa, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza Bernardino, Rárika de Araújo Bastos, Raphaela da Silva Cruz, Rhalessa Cledylane Freire dos Santos, Rodrigo Albuquerque Cruz, Rômulo Dantas da Silva, Sérgio Murilo Muniz de Araújo e Thiago Fernandes da Silva. Atingido o quórum de deliberação exigido, procedeu-se à votação das matérias, colocando em 2ª (segunda) discussão e 2ª (segunda) votação: Projeto de Lei Complementar n. 025/2024 - "dispõe sobre a alteração da Lei Complementar n. 154, de 12 de julho de 2019, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - Mesa Diretora) - em discussão, o vereador Thiago Fernandes esclareceu para os novos vereadores que o projeto se trata da ampliação das licenças maternidade e paternidade para os servidores da Casa e também a permissão para retorno do servidor após período probatório em outro cargo público via concurso. É algo que beneficia os servidores da Câmara. Assim, pediu o voto favorável de todos. Em votação, recebeu 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção - proposição aprovada. Em única discussão e única votação: Requerimento Legislativo n. 03/2024 - "requer, em conformidade com o disposto no artigo 163, § 2º, do nosso Regimento Interno, requer, ouvido o Plenário, o desarquivamento dos seguintes Projetos de Lei: 090/2024, 167/2024, e 294/2021, bem como também o desarquivamento do Projeto de Resolução n. 023/2023" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Gabriel César de Oliveira Siqueira) - em votação, recebeu 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção - proposição aprovada.



Requerimento Legislativo n. 04/2024 – “requer, ouvido o Plenário, com fundamento no artigo 31 da Constituição Federal, no artigo 39 da Lei Orgânica do Município de Parnamirim e no artigo 100 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parnamirim, que seja realizada Sessão Solene em homenagem ao Florescer Espaço Infantil pelos seus 15 anos de história na educação de Parnamirim” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva) – em discussão, o vereador Thiago Fernandes pediu o voto favorável. Disse que trabalhou lá como professor de educação física e *karatê*. O local ajudou no desenvolvimento do bairro e hoje é um empreendimento que simboliza o crescimento da comunidade. Assim é justo homenagear a instituição que agrega para a educação do município. Também será apresentada uma Moção de Congratulação para a mesma instituição, a qual pediu igualmente o voto de todos. Em discussão, o vereador Serginho pediu autorização para subscrever este Requerimento e a Moção de Congratulação que será apresentada a seguir, para discussão e votação. O presidente informou que a autorização foi concedida pelo autor e pediu ao DPL (Departamento de Processo Legislativo) que registrasse o pedido de subscrição. O 1º secretário informou ao presidente que era necessário proceder a uma correção nos painéis eletrônicos, pois seu nome apareceu como abstenção, quando, na verdade, ele votou. O presidente pediu que a votação fosse reiniciada. Em votação, recebeu 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. Moção de Congratulação n. 01/2025 – “ao Florescer Espaço Infantil pelos seus 15 anos de história na educação em Parnamirim/RN” (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva) – O presidente registrou a subscrição da Moção pelo vereador Serginho. Em votação, recebeu 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto desfavorável e nenhuma abstenção – proposição aprovada. Encerradas as deliberações, foi constatada a ausência do vereador Ítalo de Brito Siqueira. Nada mais havendo a tratar, o presidente César Maia declarou encerrados os trabalhos às onze horas e doze minutos, convocando outra Sessão para o dia onze de fevereiro, em horário regimental. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.



CÂMARA MUNICIPAL DE
PARNAMIRIM

MAIS PERTO DE VOCÊ

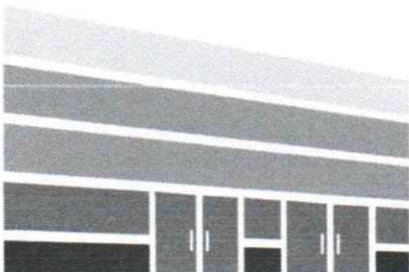

CÉSAR AUGUSTO DE PAIVA MAIA
Vereador/Presidente


RÁRIKA DE ARAÚJO BASTOS
Vereadora/1ª Vice-Presidente


MICHAEL LUCENA DINIZ
Vereador/2º Vice-Presidente


THIAGO FERNANDES DA SILVA
Vereador/1º Secretário


EURICO SHIGEYUKI DOS SANTOS SHIIKI
Vereador/2º Secretário

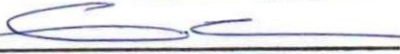


Av. Castor Vieira Régis, s/nº, Cohabinal
Parnamirim/RN - 59140-670
(84) 99896-0169
www.parnamirim.rn.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora
Lido na Sessão


Data: 27/03/2025


1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM

Mesa Diretora
Aprovado na Sessão
Única Votação

Data: 27/03/2025


1º Secretário